

## O PARADIGMA DA SENSIBILIDADE: UM ESTUDO SOBRE A PÓS-MODERNIDADE SENSÍVEL E O PAPEL DA IMAGINAÇÃO CRIADORA<sup>1</sup>

Valéria Cristina Pereira da Silva<sup>2</sup>

vpcsilva@hotmail.com

### Resumo

Apresento esta discussão não com o pensamento de que estou “inventando” um *paradigma*, mas sim que o estou percebendo, ou tentando percebê-lo no fluxo e na dobragem do nosso próprio tempo, tempo ainda inscrito na penumbra das incertezas e mal compreendido. Trata-se mais dos *Zeitgeist* – o espírito de época – que curva o tempo e o faz entortando para o passado na mesma direção em que segue para o futuro, deixando a estrada aberta, informe, indisciplinada, mas com uma convicção: o fim da linearidade, o fim da unicidade. O plural, múltiplo, bifurcado predomina no espaço-tempo. O combustível para desenvolver esse pensamento surgiu com a discussão da pós-modernidade. O paradigma da sensibilidade, seria nesta perspectiva, a compreensão do *ponto de mutação* da condição pós-moderna para uma outra fase. Dentre os muitos caminhos apresentados e muitos paradigmas concorrentes, no paradigma da sensibilidade a imaginação, a arte e a poesia são elementos primordiais na fabricação de uma era cultural e na reinvenção do cotidiano. Cada vez mais necessitamos da ação imaginativa como instrumento primordial das nossas vidas e a investigação do processo criativo interessante a artistas, contribui agora, também para educadores, pesquisadores e educandos. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é compreender o paradigma da sensibilidade como emergente através da relação entre arte e ciência e da penetração da arte no cotidiano, a diluição destas fronteiras que recoloca o papel da imaginação como central no mundo contemporâneo.

**Palavras-Chave:** paradigma, sensibilidade, imaginação e processo criativo.

### Referências:

- BACHELARD, Gaston. *O direito de sonhar*. São Paulo: Difel, 1985.  
\_\_\_\_\_. *A chama de uma vela*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.  
\_\_\_\_\_. *A poética do espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.  
\_\_\_\_\_. *A poética do devaneio*. São Paulo: Martins Fontes, 1988  
BAUMAN, Zygmunt. *O mal estar na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.  
OLALQUIAGA, Celeste. *Megalópolis: sensibilidades culturais contemporâneas*. São Paulo: Studio Nobel, 1998.

<sup>1</sup> Texto elaborado a partir do projeto em desenvolvimento: *Imagário, Pós-Modernidade e Sensibilidades Culturais Contemporâneas: Geografia e Arte – investigações transdisciplinares e transculturais* e das atividades do GEIPaT- Grupo de Estudos de Imagário Paisagem e Transculturalidade - NUPEAT/IESA/UFG.

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> da Universidade Federal de Goiás, vinculada ao Instituto de Pesquisas Socioambientais IESA/UFG, onde desenvolve pesquisas ligadas aos temas: Imagário da Cidade, Geografia e Literatura, Cultura, Sensibilidades Contemporâneas e Pós-modernidade.